

## **CHEGA DE HIPOCRISIA!**

A violação abusiva da **Norma EAE-001/2008**, de 10.06.2008, cometida pelo Diretor de Regulação, Sr. DR, sob o olhar omissivo do Presidente da Eletrobras, tem contribuindo para o agravamento da desorganização funcional e estrutural da empresa. Tudo isso poderia ter sido evitado, e bem que nós tentamos, quando lhe demos um voto de confiança para corrigir o grave erro cometido, porém, o Sr. DR preferiu apunhalar pelas costas a representação dos trabalhadores.

A ousadia e a gravidade do fato foram teratológicas, ao ponto do Sr. DR e o Sindicato dos Urbanitários no Distrito Federal - STIU, que não representa os trabalhadores da Holding, peticionarem nos autos, concordando com a alteração da Norma, cujo objetivo era, notadamente, aumentar o número de apadrinhados da Eletronorte dentro da Eletrobras, elevando a folha de pagamento daqui, já que esses, na sua grande maioria, têm altos salários e gratificações incorporadas. A advogada que representa a diretoria no processo é empregada da Eletronorte e, pasmem: Agora é assistente na DR! Até no jurídico da Eletronorte tem “notório saber”? E os advogados da casa não terão oportunidades, não serão nomeados Assistentes?

Lembrando que a referida Norma tão somente diz respeito aos trabalhadores da Eletrobras e só pode ser alterada com autorização dos Sindicatos locais.

Os fatos citados e os documentos presentes nos autos do processo caracterizam a **má fé**. Sendo assim, como representantes dos trabalhadores, já estamos estudando medidas judiciais cabíveis e, como acionistas minoritários da Eletrobras, elaboraremos um relatório expondo todo o histórico do caso, para juntar no Ministério Público do Trabalho DF – MPT, também questionaremos a conduta do Sr. DR junto a Casa Civil, ao Ministério de Minas Energia, a Comissão de Ética Pública, a Comissão de Bolsa e Valores – CVM e em todas as instituições pertinentes.

**Fala um pouco mais, Sr. Presidente, quem sabe assim solta a verdade ou começa a cumprir o seu programa de posse?**

O engenheiro eletricista José da Costa Carvalho Neto, assumiu em 2011 a Presidência da Eletrobras, substituindo José Antonio Muniz. Em seu discurso de posse, afirmou que chegou à Eletrobras com a missão de aprofundar a visão de que a empresa é “o braço empresarial do governo federal no setor elétrico”. “Veio com a missão de cuidar da modernização da empresa e com prioridade, não só à geração, mas também à operação e à manutenção do sistema existente”.

Disso a única coisa que podemos constatar, e que é verdade no discurso de posse do Sr. Presidente, foi “parabenizar o Muniz pelo eficiente e eficaz trabalho realizado”, ou seja, reconhece que recebeu a empresa em ótimas condições”. Mas isso é muito pouco, ou melhor, não é nada, porque tudo foi destruído!

E agora o que o Sr. Presidente vai falar e fazer? Bom, pelo que disse ontem, 29/10, vai ficar justificando:

- **O Escritório de Brasília** (*aliás, isso tem incomodado demais a direção da casa*);
- **A importância da Diretoria de Regulação – DR** (*concordamos, só discordamos do desmando ocorrido sob os seus olhos omissos*);
- **Os programas de governo** (*entendemos o recado, mas se má criação fosse sinônimo de inteligência, os pais não colocariam seus filhos na escola*);
- **A reestruturação** (*essa deve ser mais fácil de V. S<sup>a</sup>. justificar, uma vez que R\$ 14.000.000,00, sim, **quatorze milhões de reais!**, inicialmente gastos com a contratação de consultoria para reestruturar a Eletrobras, eliminando divisões, criando superintendências e aumentando substancialmente a folha, de forma irresponsável, nesse delicado momento financeiro que estamos atravessando. O que será que vai achar de tudo isso o Ministério Público e o Tribunal de Contas da União – TCU?*).

Cabe lembrar àqueles esquecidos de plantão, que a AEEL e as demais representações dos trabalhadores, têm como princípio básico zelar pela igualdade de direitos e oportunidades dos empregados da Eletrobras, ainda que nos demande averiguar, instigar ou questionar quaisquer denúncias que cheguem a nosso conhecimento.

Por essas e outras que os trabalhadores da Eletrobras, em assembleia recente, aprovaram uma paralisação surpresa, na próxima semana, pois não aguentam mais tanto descaso e covardia.

**A Diretoria, em 30 de outubro de 2015.**  
**Associação dos Empregados da Eletrobras – AEEL**



Se você não deseja mais receber nossos e-mails, [cancele a sua inscrição](#).